

Quando a amizade acaba

Especialistas explicam por que o rompimento de amizades de longa data provoca sofrimento intenso e, muitas vezes, é pouco compreendido pela sociedade

POR GIOVANNA KUNZ

Quando um relacionamento amoroso termina, geralmente há espaço para o sofrimento. Amigos perguntam como a pessoa está, familiares oferecem apoio e a sociedade reconhece aquela perda como um momento difícil. Já o fim de uma amizade costuma seguir um caminho silencioso, solitário e, muitas vezes, invisível. Apesar disso, especialistas afirmam que a dor pode ser tão intensa quanto, ou até maior, do que a provocada por um término amoroso.

O estudante Mateus Bilac, de 22 anos, conhece bem esse sentimento. O rompimento aconteceu após anos de desgaste em uma amizade que durou mais de uma década. "Foi um fim lento devido à distância, ao descaso e à tortura emocional. Diria que o principal motivo foi tudo isso combinado", relata.

Segundo ele, a decisão de se afastar veio quando percebeu que a relação já não era a mesma. "A gente não conversava mais como antes, e a pessoa

Freepik

obviamente não se importava em como as ações dela me prejudicavam. Ali decidi me afastar", afirma.

O estudante conta que o rompimento foi especialmente difícil, porque a amizade fazia parte de sua história desde a infância. "Era uma amizade de mais de 10 anos. Crescemos e brincamos juntos, íamos à casa um do outro. Foi muito difícil no fim, porque passamos boa parte da vida ligados."

Além do desgaste gradual, um episódio marcou o rompimento. Segundo Mateus, a amiga chegou a afirmar que tiraria a própria vida e desapareceu por semanas. Depois, retornou dizendo que aquilo havia sido um teste para que ele se acostumasse com a ideia de sua morte.

Apesar de ter contado com o apoio da mãe durante

o processo, ele acredita que a sociedade ainda minimiza esse tipo de perda. "Acho que é um luto que as pessoas não levam a sério, porque muitas veem amizades quase como algo descartável."

Rompimento de uma vida

A estudante M. C., também de 22 anos, viveu uma experiência semelhante. Ela se afastou de uma amiga de infância após uma viagem em que presenciou comportamentos que considerou tóxicos entre a amiga e o namorado. "Nós crescemos juntas. Nos conhecemos aos 10 anos e passamos por muitas fases da vida lado a lado", conta.

O fim da amizade representou a perda de uma parte importante de sua trajetória. "O mais difícil foi

